



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sexta-feira, 18 de janeiro de 2013

JORNAL DO COMMERCIO CAPA	1
JORNAL DO COMMERCIO EDITORIAL	2
OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO Duas rodas	3
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Duas rodas (continuação)	4
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Indústria	5
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Tony Santos	6
A CRITICA sim & não	7
OPINIÃO	
A CRITICA BR-080 é incluída no Pblog	8
ECONOMIA	
A CRITICA Fábrica de bicicletas planeja investir no PIM	9
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO CAPA	10
AMAZONAS EM TEMPO Indústrias começam 2013 com 2,8 mil contratações	11
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Fabricante de bicicletas interessada no polo local	12
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO PRODUÇÃO	13
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Jander Vieira	14
PLATÉIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Rápidas	15
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro publicado em 17/01/13	16
OPINIÃO	

CAPA

📍 18 milhões

Honda atinge recorde nacional



A Moto Honda da Amazônia Ltda. atingiu nesta quinta-feira mais um fato histórico de sua atuação no país: a produção da moto de número 18 milhões em sua fábrica localizada na cidade de Manaus (AM), uma CG 150 Fan, com tecnologia flex. Para celebrar a data, foi realizada uma cerimônia interna com a presença do presidente da Honda South America, Masahiro Takedagawa, do presidente da Moto Honda da Amazônia, Issao Mizoguchi, demais representantes da diretoria e funcionários da fábrica. “O volume de 18 milhões é muito significativo.

Página A8

EDITORIAL

Sefaz nada faz contra crime de evasão fiscal cometido contra população do Estado

A revogação da lei estadual nº 2.826/2003, que reduzia de 17% para 1% o ICMS incidente sobre produtos da cesta básica da população amazonense, não resolve nada em relação à dimensão do crime de evasão fiscal cometido pelos empresários donos das redes de

supermercados que durante nove anos engordaram de forma desonesta seus lucros, em detrimento dos consumidores ludibriados.

Neste momento, o mínimo a se esperar do secretário estadual da Fazenda, Afonso Lobo, seriam providências mais do que enérgicas junto ao Ministério Público do Estado pedindo medidas judiciais que castiguem os

empresários criminosos. Ao contrário, o secretário evita a imprensa, não age com a devida coragem e transparência sobre as perdas milionárias do Governo do Estado, que devem ultrapassar R\$ 60 milhões/ano.

Com boa fé, o Governo protegeu os empresários e diminuiu o peso do ICMS para que a população tivesse barateados os preços da sua

cesta básica. O benefício protecionista não surtiu efeito algum, a cesta básica continuou custando os olhos da Lua, a Sefaz não fiscalizou ninguém e tampouco move agora gestões para que o MPE penalize os "tubarões" gananciosos.

A omissão de Afonso Lobo é lamentável e compromete o governador Omar Aziz, empenhado em combater a

"guerra fiscal" dos estados sulistas contra a Zona Franca de Manaus e, com certeza, também empenhado em defender os cofres estaduais e a economia popular dos efeitos altamente danosos da "guerra suja" empreendida pelos grupos empresariais que controlam as redes de supermercados em Manaus. Pelo jeito, o crime fiscal compensa no Amazonas.

Duas rodas

Honda alcança 18 milhões de motos

Maior fabricante de motocicletas do país, a empresa comemora o marco 36 anos após o início da produção nacional

A Moto Honda da Amazônia Ltda. atingiu nesta quinta-feira (17), mais um fato histórico de sua atuação no país: a produção da moto de número 18 milhões em sua fábrica localizada na cidade de Manaus (AM), uma CG 150 Fan, com tecnologia flex.

Para celebrar a data, foi realizada uma cerimônia interna com a presença do presidente da Honda South America, Masahiro Takegawa, do presidente da Moto Honda da Amazônia, Issao Mizoguchi, demais representantes da diretoria e funcionários da fábrica. "O volume de 18 milhões é muito significativo. É resultado de nosso compromisso com o Brasil e da parceria de sucesso entre colaboradores, fornecedores, concessionárias e demais parceiros. Mas acima de tudo, representa que conquistamos a confiança de 18 milhões de consumidores brasileiros, o que muito nos honra", afirmou Issao Mizoguchi.

A marca de 18 milhões de unidades produzidas foi atingida 36 anos após o início da operação da planta de Manaus, a maior fábrica de motocicletas Honda em todo



Em números absolutos, a Honda é a segunda maior fabricante de veículos automotores do país

o mundo. O dado é bastante representativo da força da empresa no Brasil: em números absolutos, a Honda é a segunda maior fabricante

de veículos automotores do país (carros, caminhonetes, ônibus, caminhões, tratores, motocicletas, embarcações e aeronaves).

Atualmente sai da linha de montagem da unidade 1 motocicleta a cada 8 segundos. São produzidos 20 modelos de motocicletas de 100cc a

1.000cc, com altos índices de nacionalização.

Em 2012, a empresa atingiu outro marco histórico: a produção da motocicleta flex

número 2 milhões. O volume foi obtido três anos após o lançamento da primeira motocicleta flex do mundo, a CG Titan Mix, em 2009.

Duas rodas (continuação)

Inovação e tecnologia

Em 2009, a HDA foi pioneira ao lançar a primeira moto flex do mundo. Desde então, a Honda vem ampliando ano a ano a sua linha de motos bicompostíveis. Atualmente já são 4 modelos flex: CG 150 Titan, NXR 150 Bros, CG 150 Fan e a Biz 125, que juntas representam aproximadamente 60% das vendas da empresa. Em 2012, mais de 770 mil motocicletas flex

foram comercializadas. E para 2013, a Honda irá ampliar a gama de modelos bicompostíveis com o início das vendas dos modelos CB 300R e XRE 300 movidas a gasolina e/ou etanol.

O motor flex para motocicletas foi desenvolvido especialmente para atender a demanda do mercado brasileiro, atualmente 4º maior em vendas dentre aqueles onde a

Honda atua. O projeto, desenvolvido no Japão com participação de engenheiros brasileiros, teve como objetivo o desenvolvimento de um motor com o menor impacto possível ao meio ambiente. Quando comparado à gasolina, o etanol tem a vantagem de ser uma fonte de energia renovável. Além disso, polui menos que os combustíveis fósseis e não possui enxofre em sua

composição –tornando sua combustão mais limpa.

Sobre a Honda no Brasil

Presente no país desde 1971, quando começou a importar, e em seguida a produzir motocicletas em Manaus (AM), a Honda é atualmente a maior fabricante de motos do País. A empresa atingiu recentemente a marca acumulada de 18 milhões de unidades produzidas.

Em 1992, a empresa entrou no competitivo mercado automobilístico brasileiro também por meio de importações e, a partir de 1997, com a produção nacional de automóveis no município de Sumaré (SP). Em 2012, a empresa alcançou duas marcas importantes no país: em agosto, atingiu o volume de um milhão de veículos produzidos no Brasil desde o início da operação

da planta de Sumaré; e, em dezembro, a Honda registrou a venda do milionésimo automóvel no mercado nacional desde 1992. A partir de 2001, a empresa iniciou a fabricação no Brasil três modelos de motores estacionários, além de comercializar geradores, motobombas, roçadeiras, cortadores de grama e motores de popa importados de outras fábricas da marca no mundo.

Indústria

CNI identifica moderada recuperação da atividade

O faturamento da indústria brasileira cresceu 2,5% em novembro de 2012, em comparação a outubro, após dois meses consecutivos de queda, segundo o levantamento Indicadores Industriais da Confederação Nacional da Indústria (CNI), divulgado ontem (17).

Para a confederação, o aumento é um indicador "robusto",

e o crescimento do setor deverá fechar o ano em 2,5%, o que aponta moderada, mas persistente recuperação da atividade industrial e para um panorama, no geral, positivo.

A área em que houve o maior faturamento em novembro foi a da indústria de vestuário, com crescimento de 6,2%, aumento de 11,3% no emprego e de 10,7%

nas horas trabalhadas.

O pior desempenho foi no setor de material eletrônico e de comunicação, com queda de 23,5% na produção, diminuição de 11,7% no emprego e de 1,3% na massa salarial.

A utilização da capacidade instalada apresentou o maior resultado desde março do ano passado, com a média de 81,4%

da indústria em operação. Em relação ao mesmo período de 2011, o índice foi o mesmo.

O aumento do uso da capacidade industrial instalada sinaliza avanços positivos para os investimentos em 2013, de acordo com o economista da CNI Marcelo de Ávila.

Para o gerente executivo de Política Econômica da CNI, Flá-

vio Castelo Branco, a redução da ociosidade da indústria, acompanhada da manutenção relativa dos salários, gera pressão sobre os custos das empresas.

Ele explica que isso implica impacto sobre a competitividade dos produtos brasileiros em relação aos importados e sobre o Custo Brasil – que considera não só os custos nas indústrias, mas

também a logística, os tributos, entre outros fatores que oneram a produção no país.

Segundo Castelo Branco, a manutenção dos salários reflete a dinâmica do mercado de trabalho brasileiro, que mantém níveis baixos de desemprego, o que faz com que a demanda por mão de obra seja constante.

Tony Santos

CURTO CIRCUITO

BICICLETAS

O vice-presidente da empresa Specialized Bicycle, Robert Margevicius, visitou a Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM) para ver o potencial de produção de bicicletas no Polo Industrial de Manaus.

sim & não

SP volta a implicar com o Amazonas

O Estado de São Paulo voltou a implicar com o Amazonas por causa de incentivos fiscais. Depois da Ação

Direta de

Inconstitucionalidade (Adin) que moveu no Supremo Tribunal Federal (STF), em agosto do ano passado, contra a política fiscal amazonense, os paulistas inauguram a ofensiva de 2013 atacando o projeto do Governo Federal que mantém a política do Amazonas para atrair investidores ao Polo Industrial de Manaus.

ICMS A nova ofensiva de SP contra o AM será o projeto de resolução do Senado, proposto pelo Executivo, que reduz o ICMS interestadual a 4% para todos os Estados, excetuando-se Amazonas e Mato Grosso do Sul, o que para o coordenador da Administração Tributária da Sefaz-SP, José Cabrera, não tem base técnica.

Realidade Procurada sobre a reação de SP ao projeto que tramita no Senado, a senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB) replicou: "São Paulo não concorda com nada do AM. Eles não crescem mais como cresciam, o que é natural, pois hoje há uma desconcentração do crescimento no País", disse a parlamentar.

Cirurgia A propósito, a

senadora Vanessa Grazziotin está falando com dificuldade. Ontem pela manhã, em Brasília ela se submeteu a uma cirurgia na gengiva, a terceira no mesmo local.

BR-080 é incluída no PBlog

CINTHIA GUIMARÃES
cinthiaguimaraes@acritica.com.br

A proposta de construir a rodovia federal BR-080 (Manaus-Brasília) tem sido objeto de estudo da comunidade acadêmica há tempos. A estrada está sendo incluída como um dos principais modais de transporte para desenvolver a Região Norte dentro do Plano Brasil de Infraestrutura Logística (PBlog), que será apresentado em breve pelo Conselho Federal de Administração (CFA) à Presidência da República e aos governadores.

Quem coordena o plano é o amazonense Jorge Campos, doutor em Logística e Transporte e professor da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) que tem realizado seminários sobre o assunto em várias cidades. Ele já esteve em Palmas, Sinop (GO) e Brasília.

Campos vem apoiando a sugestão do colega Ivens Brito de Araújo, também professor da Faculdade Estudos Sociais da Ufam, que resgatou o projeto da rodovia através de um estudo feito pelo Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea) há seis anos.

"Essa é a forma como podemos diminuir essa assimetria entre o Norte e Sul do País. Temos dificuldade de movimentar esses produtos. Uma sociedade que não consegue criar essa infraestrutura não consegue se desenvolver", destacou o professor Jorge Campos, que também é vice-presidente do Conselho Regional de Administração do Amazonas (CRA-AM).

Para o presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périco, qualquer alternativa que conecte a economia local por terra é



Professor Jorge Campos coordena o relatório do PBlog



Ivens Brito de Araújo propõe a construção da rodovia

PBlog

O projeto do PBlog é realizado pelo Conselho Federal de Administração (CFA), em parceria com os Conselhos Regionais de Administração (CRAs), e tem o apoio da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

bem-vinda. "Se é viável ou não, cabe aos governos do Estados e federal, através dos órgãos fiscalizadores, nos dizer". Segundo ele, o custo logístico e de transporte representa hoje de 8% a 10% para o custo do segmento empresarial.

No relatório final PBlog estão sendo recomendados investi-

mentos em modais rodoviário, ferroviário e hidroviário, na Região Norte, que Campos considera o principal corredor das exportações brasileiras. "Estamos sugerindo a construção de 600km de Georgetown (Guiana Inglesa) a Boa Vista que nos conectaria aos países do Atlântico Norte (Guiana, Barbados, América central), que chegaria até aqui através da BR-174. Além da BR-080 até Brasília, que o professor Ivens vem defendendo há muito tempo e que nós apoiamos".

MANAUS-PORTO VELHO

Jorge Campos também destaca o funcionamento da BR-319 (Manaus-Porto Velho) como forma de conectar o Amazonas ao Oceano Pacífico pela rodovia Transoceânica (em construção). "Acredito que até 2025 a

China será a primeira economia do mundo. Precisamos pensar na nossa conexão ao países do Pacífico (Equador, Peru), que fica ali ao lado da Ásia. Se você analisar o mercado interno, o Brasil já foi escolhido pela comunidade internacional como o maior produtor de alimentos. O grande produtor é o Centro-Oeste. É um mercado eu não podemos menosprezar", enfatiza.

Investimentos em portos e estruturação das hidrovias dos rios Madeira e Tapajós são outros pontos nevrálgicos do relatório do PBlog. Além disso, Campos também recomenda a construção de uma ferrovia paralela à BR-163 (Santarém-Cuiabá). "Pelos nossos estudos, a 163 estará saturada antes mesmo de estar pronta, por isso precisa de uma ferrovia paralela".

Professor contesta DNIT-AM

O professor Ivens Brito de Araújo contestou o superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT), Afonso Lins, de que a região entre Autazes (AM) e Itaituba (PA) seria imprópria para abrir uma rodovia em razão de suas veias hidrográficas. "Temos a imagem de satélite foi feita pelo CPRM que não mostra isso. O CPRM tem informação de geólogo que entende do assunto, não de engenheiro que só faz estrada", retrucou.

"Não existe caminho mais curto que esse", completou Ivens, que é doutor em Macroeconomia. A conexão seria feita pela rodovia AM-254, que liga Manaus a Autazes até o município parense de Itaituba em 360 quilômetros. O trajeto seguiria até Brasília pela rodovia BR-163 (Santarém-Cuiabá), que hoje está sendo asfaltada em parte pelo 6º Batalhão de Engenharia de Construção do Exército. Outra parte está sob responsabilidade do DNIT.

Entre as vantagens socioeconômicas da rodovia, segundo Araújo, estão a redução do custo de frete de carga; compra de alimentos mais baratos; diminuição do tempo de viagem; desenvolvimento social, integrando os demais estados; e aumento do fluxo de negócios entre de Manaus e o interior.

A Secretaria de Estado da Fazenda do Amazonas intensifica hoje a comunicação junto às transportadoras sobre a obrigatoriedade da migração do conhecimento de transporte tradicional, em papel, para a emissão do documento eletrônico. Até o final de 2013, empresas deste segmento, inclusive, micro e pequenas empresas deverão adaptar o Conhecimento de Transporte Eletrônico, CT-e como documento padrão a fim de acobertar a prestação do serviço.

A mudança começou a ser implantada no País no final do ano passado e deve estar completa até o encerramento de 2013, quando todos os transportadores interestaduais e intermunicipais de cargas do País deverão estar utilizando o CT-e sob pena do pagamento de multa e retenção da carga.

Com o intuito de conscientizar o contribuinte sobre a importância da adequação dentro do prazo legal e de forma correta, a Sefaz-AM elaborou uma cartilha de orientação, em formato PDF. O material simplificado e ilustrado apresenta o passo a passo que as transportadoras devem seguir para emitir o documento eletrônico para todos os modais: terrestre, aéreo, aquaviário, dutoviário e ferroviário.

O material educativo ficará disponível para download na página da secretaria, www.sefaz.am.gov.br e também será encaminhado às instituições parceiras como o Sindicato das Empresas em Transporte de Cargas do Amazonas, Centro das Indústrias do Estado do Amazonas (Cieam), Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Conselho Regional de Contabilidade (CRC), Associação Comercial do Amazonas (ACA), Federação do Comércio e Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), entre outros.

Fábrica de bicicletas planeja investir no PIM

A americana Specialized Bicycle produz 480 modelos de alta performance

O vice-presidente da Specialized Bicycle, Robert Margevicius, visitou ontem a Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam) para sondar o potencial de produção de bicicletas no Polo Industrial de Manaus (PIM).

Sediada em Morgan Hill - Califórnia, a empresa produz bicicletas de alta performance e acessórios para ciclistas. Segundo Robert Margevicius, a Specialized possui 480 modelos de bicicleta para garantir a melhor performance para cada público. "Nossos produtos são de alta qualidade e prezamos essencialmente pela segurança e integridade dos usuários", disse.

O presidente em exercício da Fieam, Athaydes Mariano Félix, ressaltou que o mercado brasileiro para as bicicletas está em crescimento. "Nas grandes cidades, o governo está incentivando o uso da bicicleta, inclusive com vias de circulação apropriadas. As pessoas estão buscando qualidade de vida, saúde e respeito ao meio ambiente. O segmento e as vendas de bicicleta só tende a crescer", disse.

Margevicius e João Firmo, este último é líder da empresa para o mercado da América Latina, visitaram a Fieam com objetivo de conhecer melhor os incentivos fiscais da Zona Franca de

Manaus e o Processo produtivo Básico (PPB).

Segundo o assessor econômico da Fieam, Gilmar Freitas, um estudo básico realizado pela instituição deixa claro que é muito mais vantajoso para a Specialized se instalar em Manaus do que no Sudeste, por exemplo. "Com a isenção do IPI, o crédito de 100% no ICMS Estadual e o retorno de 75% do Imposto de Renda para investimento na fábrica, o lucro ao produzir no Amazonas será 60% maior do que em outro Estado", prevê o economista.

Segundo Margevicius, os 480 modelos de bicicleta são fabricados em cinco tamanhos diferentes e em pelo menos duas cores, totalizando média de 86 componentes. "A produção horizontal é a ideal para a Specialized. Trabalhar de modo vertical seria complexo para nós. Nossa expectativa é trazer um cluster de outras empresas para atender ao setor de bicicletas", disse o empresário.

Na tarde de ontem, o empresário participou de reunião na Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e teve sua programação de visitas acompanhada por profissionais da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (Seplan).

Saiba mais

>> Vendas de motos 61.604 motocicletas ante o setor de duas rodas vem se recuperando, mas continua em baixa. De acordo com a Abraciclo, na primeira quinzena do mês foram vendidas 64.645 de janeiro de 2012, uma leve queda de 4,7%. Sobre o mesmo mês de 2011, com 63.339 unidades, houve redução de apenas 2,7%.

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi (Telepar Norte Leste S/A), Concessionária do Serviço Telefônico Fixo Conectado - STFC - na Região I exceto setor 3 do Plano Geral de Outorgas - PGO, comunica ao público em geral os valores máximos e promocionais, incluindo impostos e contribuições sociais, do Plano Alternativo de Serviços de Longa Duração nº 27 - Família e Amigos, válidos a partir do dia 21 de Janeiro de 2013.

1. Taxa de Migração/Alteração dos horários escolhidos (valores em R\$):

UF	AL, BA, CE, MA, RN e SE	PE	AM, PA e PB	RJ
Valor de Taxa	10,03	11,20	11,54	11,37

2. Valor das chamadas entre terminais fixos, exceto para as chamadas destinadas aos terminais previamente escolhidos pelo assinante (Valores em reais, por minuto):

Filial/Tipo de Chamada	Chamadas entre acessos situados no mesmo estado		Chamadas entre acessos situados em estados distintos	
	Hor. Comercial*	Hor. Não Comercial**	Hor. Comercial*	Hor. Não Comercial**
AP, ES, MG, PI e RR	0,77114	0,53353	0,91942	0,60976
AL, BA, CE, MA, RN e SE	0,75338	0,54922	0,94594	0,61542
PE	0,80498	0,55726	0,95978	0,62842
AM, PA e PB	0,82925	0,57408	0,98871	0,65681
RJ	0,81694	0,56553	0,97403	0,64261

3. Valor das chamadas entre terminais fixos destinadas aos terminais previamente escolhidos pelo assinante (Valores em reais, por minuto):

Filial/Tipo de Chamada	Chamadas entre acessos situados no mesmo estado		Chamadas entre acessos situados em estados distintos	
	Hor. Comercial*	Hor. Não Comercial**	Hor. Comercial*	Hor. Não Comercial**
AP, ES, MG, PI e RR	0,74145	0,50417	0,80078	0,74145
AL, BA, CE, MA, RN e SE	0,76284	0,51871	0,82381	0,76284
PE	0,77400	0,52830	0,83593	0,77400
AM, PA e PB	0,79733	0,54212	0,86113	0,79733
RJ	0,78549	0,53412	0,84834	0,78549

4. Valor das chamadas originadas em terminais fixos e destinadas a terminais móveis SMP (valores em reais, por minuto):

Filial/Tipo de Chamada	VC-2		VC-3	
	Hor. Normal***	Hor. Reduzido****	Hor. Normal***	Hor. Reduzido****
AP, ES, MG, PI e RR	1,97308	1,38093	2,29683	1,57952
AL, BA, CE, MA, RN e SE	2,02999	1,42076	2,32191	1,62517
PE	2,05989	1,44155	2,35586	1,64895
AM, PA e PB	2,12177	1,48500	2,42690	1,69865
RJ	2,09927	1,46295	2,39885	1,67343

5. Valor das chamadas originadas em terminais fixos e destinadas a terminais móveis do SIME (valores em reais, por minuto):

Filial/Tipo de Chamada	VC-2		VC-3	
	Hor. Normal***	Hor. Reduzido****	Hor. Normal***	Hor. Reduzido****
AP, ES, MG, PI e RR	2,38744	1,67126	2,72878	1,88748
AL, BA, CE, MA, RN e SE	2,45629	1,71946	2,80748	1,94855
PE	2,49223	1,74402	2,84855	1,98447
AM, PA e PB	2,56735	1,79721	2,93447	2,04447

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi (Telepar Norte Leste), Concessionária do Serviço Telefônico Fixo Conectado - STFC - na Região I exceto setor 3 do Plano Geral de Outorgas - PGO, comunica ao público em geral os valores máximos e promocionais, incluindo impostos e contribuições sociais, do Plano Alternativo de Serviços de Longa Duração nº 27 - Família e Amigos, válidos a partir do dia 21 de Janeiro de 2013.

1. Valor máximo da Taxa de Migração/Alteração dos horários escolhidos (Normal ou Promocional) (Valores em R\$):

UF	AL, BA, CE, MA, RN e SE	PE	AM, PA e PB	RJ
Valor de Taxa	9,93	10,22	10,37	10,37

2. Utilização - Valores máximos das chamadas, por minuto, destinadas a acessos e situações distintas de área local do acesso originador ou recebidas a cobrar desses acessos (impostos e contribuições sociais incluídos):

Estados	Chamadas para dentro do Estado		Chamadas para outros estados da Região I		Chamadas para outros estados da Região I
	Horário Normal*	Horário Reduzido**	Horário Normal*	Horário Reduzido**	
AP, ES, MG, PI e RR	0,59281	0,417	0,64751	0,44727	0,7
AL, BA, CE, MA, RN e SE	0,60977	0,42902	0,66618	0,46017	0,8
PE	0,61892	0,43553	0,67593	0,46685	0,8
AM, PA e PB	0,63277	0,44842	0,6993	0,48097	0,8
RJ	0,6278	0,44178	0,68595	0,47353	0,8

3. Valores máximos das chamadas, por minuto de fixo - móvel SMP destinadas a Nacionais de destino escolhidos previamente pelo assinante (Em reais, com impostos e contribuições sociais incluídos):

Estados	VC-3		
	Horário Normal*	Horário Reduzido**	Horário Normal*
AP, ES, MG, PI e RR	1,98903	1,55866	2,22102
AL, BA, CE, MA, RN e SE	2,04536	1,60155	2,26507
PE	2,07528	1,62498	2,3185
AM, PA e PB	2,13754	1,67397	2,38837
RJ	2,1061	1,64911	2,35293

4. Valores máximos das chamadas, por minuto, fixo - móvel SMP destinadas a todos os de destino exceto Códigos Nacionais escolhidos previamente pelo assinante (Em reais com impostos e contribuições sociais incluídos):

Estados	VC-2		
	Horário Normal*	Horário Reduzido**	Horário Normal*
AP, ES, MG, PI e RR	2,38744	1,67126	2,72878
AL, BA, CE, MA, RN e SE	2,45629	1,71946	2,80748
PE	2,49223	1,74402	2,84855
AM, PA e PB	2,56735	1,79721	2,93447

CAPA

SÓ EM JANEIRO

PIM amplia contratações para 2,8 mil

Com as atividades retomadas, 2,8 mil pessoas foram contratadas pela indústria manauense nos primeiros 15 dias deste ano. **Economia B1**

Indústrias começam 2013 com 2,8 mil contratações

Após um período "morno" em relação ao nível de empregos, a busca por mão de obra começou 2013 aquecida no Polo Industrial de Manaus (PIM). Com as atividades retomadas, 2,8 mil pessoas foram contratadas pela indústria manauense nos primeiros 15 dias deste ano, segundo o Sindicato dos Metalúrgicos do Amazonas (Sindmetal).

De acordo com o presidente do Sindmetal, Valdemir Santana, as contratações partiram das indústrias dos setores eletroeletrônico e duas rodas, que efetivaram 2,5 mil temporários e admitiram 300 novos colaboradores. "Entre as contratantes estão, principalmente, as fábricas de condicionadores de ar, televisores, e até mesmo de motocicletas, o setor que mais sofreu no ano passado. A indústria parece ter voltado a ficar aquecida" frisou.

Enquanto o Sindmetal está eufórico com este início de ano, entidades ligadas à indústria estão mais cautelosas em relação à demanda por mão de obra pelo PIM neste início de ano. Para o presidente do Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares de Manaus (Sinaees), Celso Piacentini, os números passados pelo Sindicato dos Metalúrgicos são normais para a época. "Ainda não temos muito o

que comemorar, pois essas contratações estão dentro do esperado", disse.

Ao comentar o desempenho do polo eletroeletrônico em níveis de contratação, Piacentini observou que segmento cresceu 8% no nível de emprego em 2012, frente ao ano anterior. "Mesmo assim, o que observamos na prática é uma manutenção dos números de empregados. Mantemos porque não passamos por grandes crises como o polo de duas rodas", comentou o dirigente que, sem detalhar a quantidade de temporários efetivados neste início de ano, confirmou a contratação de uma parcela "razoável" de profissionais.

Já para os fabricantes de duas rodas, nenhuma mudança foi registrada. O vice-presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Eletrônicos de Manaus (Sinme), Genoir Pierosan, confirmou que houve contratações nas fabricantes de motocicletas, mas garantiu que elas foram pontuais.

"O setor de duas rodas não tem expectativa de crescimento este ano, mas de estabilizar a produção após a crise. Quanto aos empregos, vamos contratar, mas sem um crescimento substancial no número de admissões", relatou Pierosan.



Fabricantes de motos contribuíram com novos trabalhadores

Demissões em homologação

O presidente do Sindmetal, Valdemir Santana, alertou que mesmo com o início das contratações as demissões seguem sendo homologadas e fiscalizadas pelo órgão. "A Nokia, por exemplo, eliminou 38 funcionários efetivos no começo de janeiro. A empresa cortou funções para diminuir o quadro de funcionários. Estamos investigando a situação", informou.

O sindicalista disse ainda que a Cisper encerrou suas atividades e desligou os 67 funcionários efetivos. Já o setor de homologação do sindicato, ainda sem fechar os dados do mês, estima que a Semp Toshiba tenha cortado 200 postos de trabalho até o momento.

Dados

Entre janeiro e dezembro do ano passado, 24.077 mil demissões realizadas por empresas do PIM foram homologadas no Sindmetal. O volume registrado foi 51,6% superior ao anotado no acumulado de 2011.

De acordo com o sindicato, a Moto Honda da Amazônia, principal

fabricante de motos do PIM, foi a empresa que mais demitiu em 2012. A japonesa dispensou no período 1.652, seguida pela Samsung (1.598 homologações) e a LG, que apareceu em terceiro lugar com 859 demissões.

Mesmo sem os dados fechados de dezembro, o

CORTES

No saldo do ano passado, o sindicato registrou mais de 24 mil demissões nas empresas do parque fabril de Manaus. O volume foi 51,6% superior ao registrado em 2011

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), elaborado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), apontou que entre admissões e demissões o Amazonas registrou entre janeiro e novembro do ano passado saldo negativo de 1.186 postos.

Fabricante de bicicletas interessada no polo local

Representantes da Specialized Bicycle se reuniram ontem com o presidente em exercício da Fieam, Athaydes Mariano Félix

De olho no parque fabril local, representantes da indústria de bicicletas de alta performance Specialized Bicycle estiveram na capital amazonense, ontem, para sondar o potencial de fabricação do produto no Polo Industrial de Manaus (PIM).

Sediada em Morgan Hill, na Califórnia, a empresa produz bicicletas de alta performance e acessórios para ciclistas. Segundo o vice-presidente da empresa, Robert Margevicius, a Specialized possui 480 modelos de bicicletas. "Nossos produtos são de alta qualidade", disse.

O presidente em exercício da Federação das Indústrias

do Estado do Amazonas (Fieam), Athaydes Mariano Félix, ressaltou que o mercado brasileiro para as bicicletas está em crescimento. "Nas grandes cidades, o governo está incentivando o uso da bicicletas, inclusive com vias de circulação apropriadas. O segmento e as vendas de bicicletas só tende a crescer", completou.

Margevicius e o líder da empresa para o mercado da América Latina, João Firmo, visitaram a Fieam com objetivo de conhecer melhor os incentivos fiscais da Zona Franca de Manaus e o Processo Produtivo Básico (PPB).

Segundo o assessor econômico da Fieam, Gilmar Freitas,

BENEFÍCIOS

Para a Fieam, é mais vantajoso para a empresa se instalar no PIM do que no Sudeste, por exemplo, por conta dos incentivos concedidos como isenção do IPI e crédito de 100% de ICMS

um estudo básico realizado pela instituição deixa claro que é muito mais vantajoso para a Specialized se instalar em Manaus do que no Sudeste, por exemplo. "Com a isenção do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), o crédito de

100% no ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) estadual e o retorno de 75% do imposto de renda para investimento na fábrica, o lucro ao produzir no Amazonas será 60% maior do que em outro Estado", projetou o economista.

Segundo Margevicius, os 480 modelos de bicicletas são fabricados em cinco tamanhos diferentes e em pelo menos duas cores, totalizando média de 86 componentes. "A produção horizontal é a ideal para a Specialized. Trabalhar de modo vertical seria complexo para nós. Nossa expectativa é trazer um cluster de outras empresas para atender ao setor de bicicletas", disse o empresário.

PRODUÇÃO

Honda atinge a marca de 18 milhões de motos

Há quase quatro décadas no Polo Industrial de Manaus, a Moto Honda da Amazônia atingiu, ontem, a produção da moto de número 18 milhões – uma CG 150 Titan, com tecnologia flex.

Para comemorar o fato histórico para a empresa, foi realizada uma cerimônia interna com a presença do presidente da Honda South America, Masahiro Takedagawa, do presidente da Moto Honda da Amazônia, Issao Mizoguchi, demais representantes da diretoria e funcionários da fábrica. “O volume de 18 milhões é muito significativo. É resultado de nosso compromisso com o Brasil e da parceria de sucesso entre colaboradores, fornecedores, concessionárias e demais parceiros. Mas acima de tudo, representa que conquistamos a confiança de 18 milhões de consumidores brasileiros, o que muito nos honra”, afirmou Mizoguchi.

A marca de 18 milhões de unidades produzidas foi

atingida 36 anos após o início da operação da planta de Manaus, a maior fábrica de motocicletas Honda em todo o mundo. Em números absolutos, a Honda é a segunda maior fabricante de veículos automotores do país.

De acordo com dados da empresa, atualmente sai da linha de montagem da unidade uma motocicleta a cada oito segundos. São produzidos 20 modelos de motocicletas de 100 cilindradas a mil cilindradas, com altos índices de nacionalização.

Vendas

De acordo com dados divulgados ontem pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo), a primeira quinzena de janeiro apresentou uma média diária de 6.160 motocicletas comercializadas, volume praticamente estável em relação ao mesmo mês do ano passado (6.465) e de 2011 (6.334).

Jander Vieira

..... Modelo novo

A Moto Honda da Amazônia atingiu (ontem) mais um fato histórico de sua atuação no país: a produção da moto de número 18 milhões em sua fábrica. Trata-se da CG 150 Fan, com tecnologia flex. Para celebrar a data, foi realizada uma cerimônia interna com a presença do presidente da Honda South America, Masahiro Takedagawa, do presidente da Moto Honda da Amazônia, Issao Mizoguchi, e o vice-presidente Yukihiro Tsurunishi.

Rápidas

Vendas de motos recuam 4,7% na primeira quinzena do ano

As vendas de motocicletas somaram 61.604 unidades na primeira quinzena do mês - uma queda de 4,7% ante as 64.645 negociadas em igual período de janeiro de 2012 e um recuo de 10,7% sobre as 68.998 unidades dos primeiros 16 dias de dezembro. Os dados são da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicycletas e Similares (Abraciclo), com base nos licenciamentos do Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam).

INFLAÇÃO **Soja puxa para baixo índice de preços no começo de janeiro medido pelo IGP-10**

A inflação está em processo de desaceleração neste início de ano. Esta é a fotografia revelada pelo Índice Geral de Preços - 10 (IGP-10) em janeiro, do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV). Para que o indicador de inflação fechasse com uma taxa mais fraca, a principal contribuição partiu das commodities agrícolas, com destaque para a soja.

Claro & Escuro publicado em 17/01/13

DISTRITO 1

Permissão da Prefeitura

Está no Facebook da Suframa que o órgão e o Governo do Amazonas receberam permissão da Prefeitura de Manaus para promover a recuperação das vias do Distrito Industrial. A licença foi um dos primeiros atos da atual administração municipal e foi publicada no Diário Oficial do Município (DOM) do último dia 3.

DISTRITO 2

Questão assumida

A publicação no DOM revela que a responsabilidade de manter as vias do Distrito é da Prefeitura, já que ela concede a licença para que as obras sejam realizadas. Se a manutenção fosse de obrigação da Suframa, esta não precisaria de licença para executar os serviços. Agora se sabe quem se esquivou da obrigação.